

Dos bilhões para o fogão à lenha



Contrimo: instalação de motores trifásicos em redes de energia monofásicas

O entusiasmo de Guimarães com seus novos projetos pode ser medido pelo simples fato de ele ter se disposto a dar uma entrevista. Notoriamente avesso aos holofotes, é um empresário que prefere atuar nos bastidores. A decisão de falar ao Estado foi uma mudança de comportamento inesperada, que surpreendeu até seus assessores.

Outra das apostas de Guimarães é o Contrimo, um aparelho que permite a instalação de motores trifásicos em redes de energia monofásicas. Produzido na fábrica da SET, em Florianópolis, o Contrimo deve chegar em breve ao mercado. A maior parte da rede elétrica no Brasil é monofásica, o que obriga consumidores empresariais a arcar com despesas pesadas para levar energia trifásica aos pontos necessários. O Contrimo, segundo o empresário, representará, em muitos casos, uma redução de até 90% no investimento necessário. O primeiro protótipo foi testado numa das fazendas do banqueiro.

Motor gera energia a partir de ar comprimido e geladeira que consome 77% menos energia

Além do BMG Lux e do Contrimo, Guimarães está otimista em relação a dois outros produtos em fase adiantada de testes: um motor que gera energia a partir de ar comprimido e uma pequena geladeira que consome 77% menos energia que os modelos existentes no mercado. O modelo é ideal para as casas abastecidas pela energia elétrica gerada pelo fogão de lenha e está sendo desenvolvido para atender a essa demanda. “São negócios muito viáveis, com sustentabilidade”, diz o patriarca dos Pentagna Guimarães.

Após ter fechado sociedade com Sato, o inventor do BMG Lux, Guimarães foi em busca de experiências comercialmente interessantes nos laboratórios das universidades. Nos outros negócios, foi ele quem propôs sociedade aos inventores, e não o contrário. Cada invento está sendo desenvolvido por uma empresa específica, na qual o inventor fica com 40% do capital. “Não quero comprar as patentes, quero estimular os inventores para que eles continuem inventando”, diz. “Nós vamos ganhar dinheiro, mas eles também vão.”

Criação de *holding* e projetos na área de saneamento básico

Embora estivesse em busca de experimentos para geração de energia, não pôde ignorar duas boas oportunidades em outra área, de saneamento básico. Um sistema de tratamento de água por eletrólise, capaz de atender um condomínio de 20 casas e que gera, como resíduo, uma espécie rica de fertilizante, é uma das apostas. “Esse subproduto é ouro em pó”, diz, referindo-se ao fertilizante. Outro invento que enche o banqueiro de orgulho é a usina de tratamento que transforma lixo orgânico em carvão. O sistema já está sendo utilizado em prefeituras do interior, numa fase experimental.

Para não perder o controle de tantos negócios, Flávio Pentagna Guimarães está promovendo uma reformulação completa no grupo BMG e criando uma

holding. Recentemente, o banqueiro contratou três executivos respeitados no mercado para assumir posições estratégicas e profissionalizar a gestão do grupo. E, assim, ganhar mais tempo para cuidar dos projetos que abraçou com tanto entusiasmo.

Fonte: Estado de S.Paulo (06/07/09)